

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

TECHENTIN; Ana Paula Vicente¹, TOMAZONI; Ana Maria Tomazoni², MESTI; Jayson Junior³

RESUMO

A apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma condição bastante frequente em crianças, com destaque importante para as crianças em idade pré-escolar. Fatores como obstrução nasal severa, más-formações craniofaciais, hipertrofia do tecido linfático da faringe, anomalias laríngeas e fatores neuromusculares são ditos como predisponentes ao desenvolvimento da SAOS, sendo que, a principal causa desta condição em crianças é a hipertrofia adenotosilar. Como manifestações clínicas são observados ronco noturno, pausas respiratórias, agitação durante o período de sono e respiração oral. Este trabalho tem como objetivo destacar a importância do diagnóstico precoce acerca do tema proposto, visando também o tratamento adequado a fim de evitar consequências futuras irreversíveis no que diz respeito a cognição. Realizado uma revisão de literatura direcionada para a influência da SAOS na dificuldade de aprendizado e concentração da população pediátrica. Tendo como base artigos científicos publicados nas plataformas PubMed e Scielo nos últimos 10 anos. Como resultado, os despertares noturnos causados pela obstrução das vias aéreas durante o sono propiciam a liberação de glutamato e cortisol. Tais hormônios estão relacionados com picos de ansiedade e agitação, além de contribuírem para resistência insulínica. A hipóxia gerada pela SAOS superficializa o sono, impedindo que a criança alcance o estágio de ondas lentas onde ocorre a liberação do hormônio do crescimento (GH). Tanto a resistência à insulina como a diminuição do GH impactam negativamente no crescimento da criança, gerando consequências para a fase adulta e aumentando o risco de futuros eventos cardiovasculares. Em compensação, efeitos na capacidade cognitiva são mais imediatos, resultando em distúrbios como problemas de comportamento, mau desempenho escolar e desatenção na infância. O sono possui uma estrutura cíclica composta de estágios mais superficiais e profundos (sono REM). É na fase REM que ocorre uma intensa atividade cerebral promovendo a integração do aprendizado através de sinapses mais estáveis. A modificação do padrão do sono, devido aos episódios de apneia, acarretam o déficit cognitivo diurno e atraso no desenvolvimento escolar. Estudos mostram que crianças com problemas respiratórios representam maior número de pré-escolares com atraso na aquisição da linguagem e escrita. Acredita-se ainda que o córtex pré-frontal desempenhe função na regulação do sono, excitação e atenção, de forma que interferências em tal área cerebral são notadas em crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Por fim, através das análises feitas para realização do presente trabalho, foi possível concluir que a SAOS, assim como outros distúrbios respiratórios, apresentam intenso impacto negativo no desenvolvimento cognitivo durante a infância. Os prejuízos ocasionados a longo prazo poderão tornar-se irreversíveis. Dessa forma, salienta-se a importância do diagnóstico correto, bem como do tratamento precoce de tal distúrbio discutido. É de suma importância que o tratamento seja feito por uma equipe médica multidisciplinar com pediatras, otorrinolaringologistas e neuropediatras. Objetivando assim melhorar a qualidade de vida da criança e afastar a introdução de medicamentos para TDAH devido a diagnósticos incorretos.

PALAVRAS-CHAVE: apnéia, cognição, desenvolvimento, infância

¹ Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, anapaulatechentin@hotmail.com

² Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, aanaaaaaa_@hotmail.com

³ Médico otorrinolaringologista e professor no Centro universitário Ingá,

¹ Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, anapaulatechentin@hotmail.com
² Centro Universitário Ingá - UNINGÁ, aaaaaaa_@hotmail.com
³ Médico otorrinolaringologista e professor no Centro universitário Ingá,